

***CESTA BÁSICA***  
***DE***  
***CAXIAS DO SUL***  
***Fevereiro – 2017***

Fevereiro de 2017

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

**VICE-REITOR**

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Prof. Marcelo Rossato

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretora: Profa. Maria Carolina Rosa Gullo

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

Estagiária Ariele Sbabo

**CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

## 1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

## 2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Fevereiro de 2017** passou para **R\$ 807,70**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma redução de **-0,15%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 808,90**, correspondendo a uma queda de **R\$ -1,21**, valor inferior a redução verificada no mês de janeiro de R\$ - **0,26**. A tendência nesse momento aponta para uma redução nos preços dos alimentos.

Em Fevereiro de 2017, o custo com alimentos apresentou uma redução em relação ao mês anterior, passando de R\$ 667,27 para R\$ 663,88, uma variação de -0,51% e contribuindo com -0,42 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 1,54%, passando de R\$ 141,63 para R\$ 143,82, com contribuição de 0,27 p.p. para a variação da Cesta do mês. A queda no preço da alimentação foi devido a queda no preço do Capeletti, cujo preço médio passou de R\$ 13,93 para R\$ 10,17 ao meio quilo, sendo sua participação na variação da Cesta de -0,16 p.p..

No mês de Fevereiro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 29 aumentaram de preço, representando 61,70% dos produtos, 16 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 34,04% dos produtos, e 2 permaneceram com seus preços inalterados, representando 4,26% dos produtos. Os produtos com preços majorados

contribuíram com 2,67 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -2,82 p.p. para sua redução. O grupo de produtos da alimentação novamente colaborou para a redução do custo da Cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, em Fevereiro, a maior variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: a Batata Inglesa com 19,48%, a Cebola com 15,67%, a Açúcar Cristal com 15,24%, a Massa Caseira com 14,70% e o Xampu que registrou um aumento médio de 10,58%. Os cinco produtos destaques em contribuição para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de -2,312 p.p. em Fevereiro de 2017, contra -1,353 p.p do mês anterior, sendo que todos os itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos que foram destaques na redução de preços são: o Capeletti, o Tomate, a Maçã Nacional, o Pão Caseiro, e o Refrigerante.

**Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Fevereiro de 2017.**

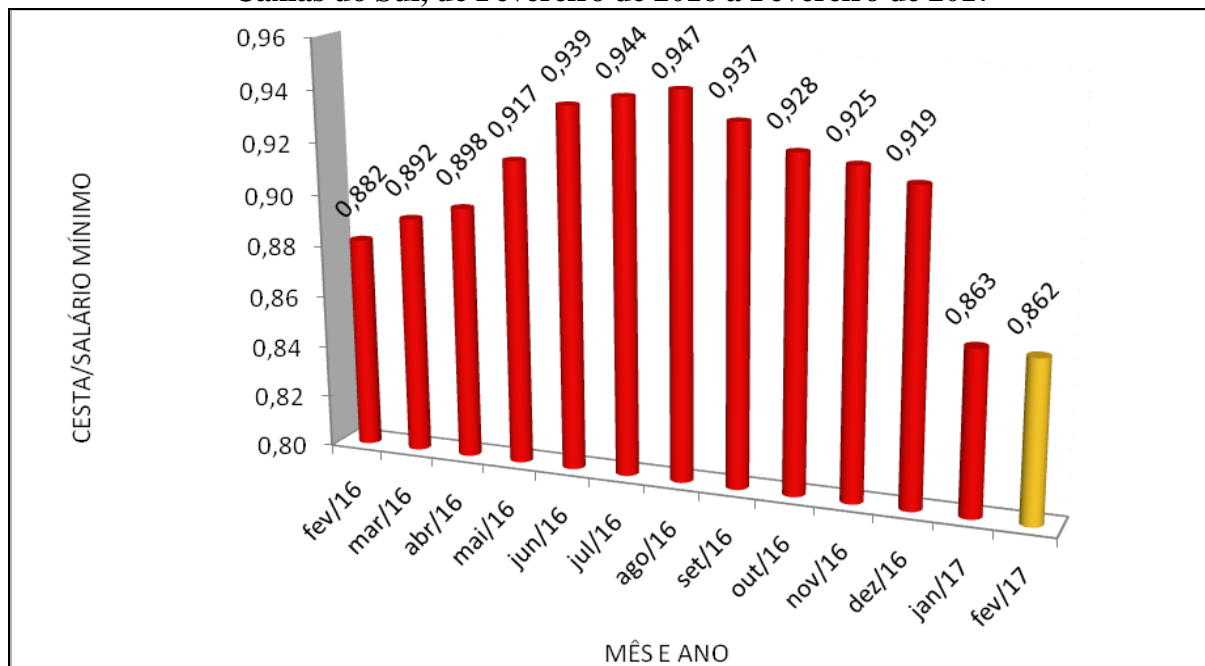
Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		01/17	02/17		
<b>Contribuição Positiva</b>					<b>0,926</b>
Batata-inglesa	Kg	2,48	2,96	19,48	0,249
Cebola	Kg	1,80	2,08	15,67	0,082
Açúcar Cristal	5 Kg	12,11	13,96	15,24	0,447
Massa Caseira Fresca	500 g	5,35	6,13	14,70	0,041
Xampu	500 ml	5,33	5,90	10,58	0,107
<b>Contribuição Negativa</b>					<b>-2,312</b>
Capeletti	500 g	13,93	10,17	-26,99	-0,16
Tomate	Kg	5,40	4,22	-21,78	-0,80
Maçã nacional	Kg	6,19	4,98	-19,56	-0,37
Pão caseiro	Kg	13,23	11,14	-15,78	-0,47
Refrigerante	2 l	5,27	4,62	-12,32	-0,51

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Fevereiro de 2016 a Fevereiro de 2017. Com o reajuste do salário mínimo em Fevereiro de 2017 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 937,00) e custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo apresentou uma alteração para 0,862 sobre o salário mínimo, inferior a janeiro de 2017 quando atingiu 0,863.

**Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Fevereiro de 2016 a Fevereiro de 2017**



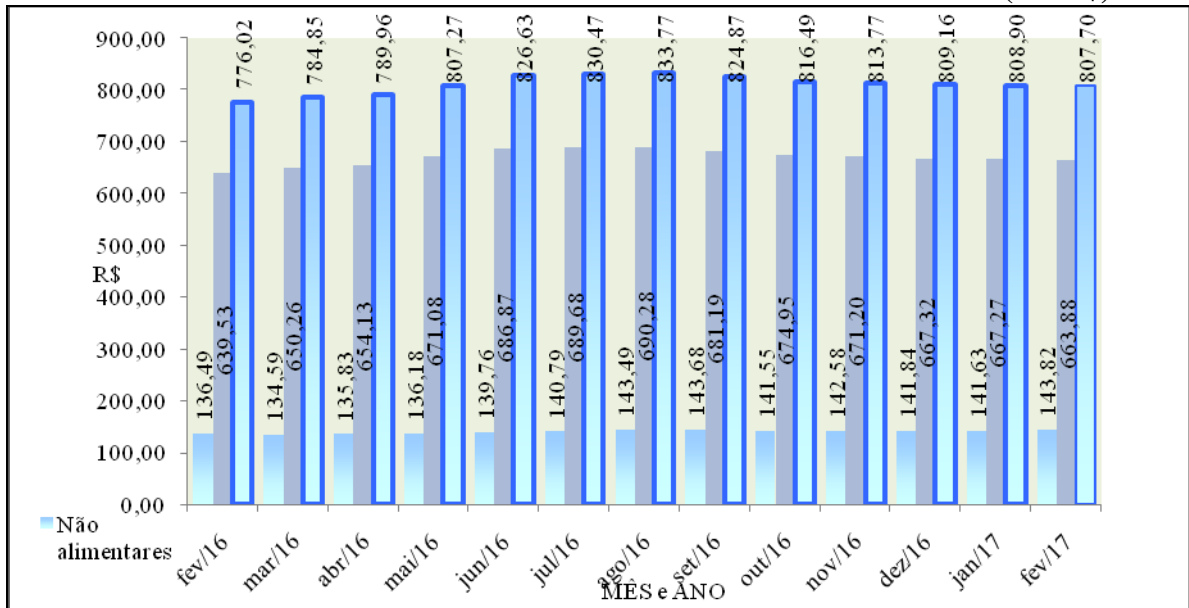
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

### 3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Fevereiro de 2016 o custo total da Cesta era de R\$ 776,02, já em Fevereiro de 2017 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 807,70, um aumento de R\$ 31,68. Temos, então, um acréscimo de 4,08% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,334%, sendo que os produtos alimentares tiveram um reajuste maior que dos produtos não alimentares.

O grupo dos produtos Alimentares caiu, em doze meses, de R\$ 667,32 para R\$ 663,88, um aumento 3,81%, uma média de 0,312% ao mês, gerando uma contribuição de 3,13 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento de R\$ 141,63 para R\$ 141,82, com variação de 5,37% (média de 0,437%/mês) gerando contribuição de 0,27 p.p., como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

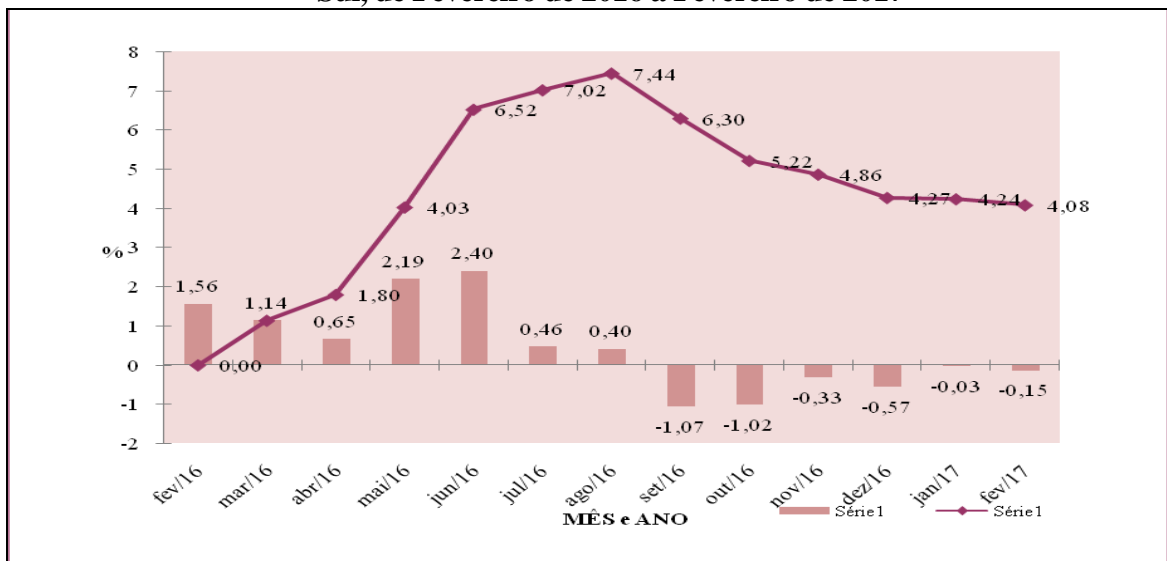
**Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Fevereiro de 2016 a Fevereiro de 2017 (em R\$)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Fevereiro de 2016 a Fevereiro de 2017. Observa-se que desde o início do ano de 2016, o custo da Cesta mantinha uma tendência de crescimento, todavia, a partir do mês de setembro do mesmo ano, com a queda no valor da cesta, a tendência é revertida. Essa queda já era esperada em função do final do verão e a produção agrícola de verão que propicia uma oferta maior de alimentos.

**Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Fevereiro de 2016 a Fevereiro de 2017**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Fevereiro de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação, passando de 82,4% para 82,2%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento na sua participação, de 17,6% para 17,8%. O comportamento geral da cesta apresentou um recuo no mês depois de mais de doze meses de aumentos repetidos até setembro de 2016.

**Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Fevereiro/2016 a Fevereiro/2017.**

Grupos de Consumo	fev-16		fev-17		Contribuição			
	Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)				
1	Alimentação	639,53	82,4%	663,88	82,2%	3,81%	3,138%	3,14%
2	Não Alimentares	136,49	17,6%	143,82	17,8%	5,37%	0,944%	0,94%
2.1	Higiene Pessoal	35,69	4,6%	40,33	5,0%	13,00%	0,598%	3,74%
2.2	Higiene Doméstica	13,22	1,7%	15,90	2,0%	20,30%	0,346%	4,08%
2.3	Gás	47,85	6,2%	47,85	5,9%	0,00%	0,000%	4,08%
2.4	Cigarros	39,73	5,1%	39,73	4,9%	0,00%	0,000%	4,08%
CUSTO TOTAL DA CESTA		776,02	100%	807,70	100%	4,08%	4,08%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, Maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 17 de Março de 2017.

Prof. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

**Professores pesquisadores**

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart